

Filosofar na Amazônia: uma investigação sobre o uso das TICs no contexto da pandemia de Covid-19

Philosophizing in the Amazon: an investigation into the use of ICTs in the context of the Covid-19 pandemic

Aldenei Moura Barros

aldenei.barros@seducam.pro.br

<https://orcid.org/0000-0002-3417-8742>

Secretaria de Estado da Educação e do Desporto do
Estado do Amazonas (SEDUC-AM), Brasil

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade apresentar os resultados de uma investigação que procurou caracterizar o uso das tecnologias de informação e comunicação no apoio ao ensino de Filosofia em meio ao contexto da pandemia de Covid-19 bem como seus condicionantes de apropriação e uso no ensino remoto. Enfatiza a identificação e caracterização dos fatores condicionantes do uso das tecnologias de informação e comunicação por alunos do ensino médio no ensino remoto de Filosofia em contexto da pandemia de Covid-19, em uma escola de ensino médio na cidade de Manaus, Amazonas. Descreve-se o design da investigação, com ênfase no estudo de tipo survey, de natureza quantitativa, e de caráter essencialmente descritivo, com coleta de dados, mediante aplicação de questionários. Apresentam-se os resultados da pesquisa, recorrendo à análise descritiva e inferencial da amostra dos dados coletados dos questionários. Os dados são apresentados essencialmente na forma de gráficos e tabelas, optando-se em muitos casos ao recurso a ambas as formas de representação dos mesmos. Procede-se à discussão dos dados obtidos, observando-se os referenciais teóricos e as problemáticas levantadas pela investigação, propondo contribuições das Tecnologias de Informação e Comunicação na aprendizagem de Filosofia, no ensino remoto em contexto da pandemia de Covid-19. Do estudo obteve-se um quadro dos fatores condicionantes do uso das tecnologias de informação e comunicação por alunos do ensino médio no ensino remoto de Filosofia em contexto da pandemia de Covid-19, desse modo contribuindo para a compreensão desta temática, bem como fundamentação de práticas pedagógicas a tomar por parte dos docentes de Filosofia.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação, Ensino de Filosofia, Ensino Remoto.

ABSTRACT

The purpose of this work is to present the results of an investigation that sought to characterize the use of information and communication technologies in supporting the teaching of Philosophy in the context of the Covid-19 pandemic, as well as their appropriation and use conditions in remote teaching. . It emphasizes the identification and characterization of the factors conditioning the use of information and communication technologies by high school students in remote Philosophy teaching in the context of the Covid-19 pandemic, in a high school in the city of Manaus, Amazonas. The research design is described, with an emphasis on survey studies, quantitative in nature, and essentially descriptive in nature, with data collection through the application of questionnaires. The results of the research are presented, using descriptive and inferential analysis of the sample of data collected from the questionnaires. The data is essentially presented in the form of graphs and tables, in many cases opting to use both forms of representation. The data obtained is discussed, observing the theoretical references and the issues raised by the investigation, proposing contributions from Information and Communication Technologies in learning Philosophy, in remote teaching in the context of the Covid-19 pandemic. From the study, a table was obtained of the factors conditioning the use of information and communication technologies by high school students in remote Philosophy teaching in the context of the Covid-19 pandemic, thus contributing to the understanding of this theme, as well as the basis for pedagogical practices to be adopted by Philosophy teachers..

Keywords: Information and Communication Technologies, Philosophy Teaching, Remote Teaching.

INTRODUÇÃO

O atual estado da arte em torno das pesquisas a respeito do emprego de ferramentas TICs no ensino de filosofia no Estado do Amazonas em geral e no Município de Manaus em particular ainda é muito incipiente, uma vez que os estudos e pesquisas nesta área ainda são muito recentes ao levar-se em conta a produção acadêmica voltada para este entorno.

O atual quadro relativo à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no apoio ao ensino remoto de Filosofia nas escolas do ensino médio da rede pública estadual do Amazonas ainda é desconhecido. O conhecimento das conclusões levantadas pelo estudo levado a cabo nesta pesquisa permitirá perspectivar formas de intervenção de forma a originar condições para uma maior incorporação das TIC não apenas em contextos emergenciais, como o da pandemia de Covid-19, bem como na volta à normalidade, de forma a criar oportunidades de aprendizagem e de inclusão digital de alunos do ensino médio no estudo da Filosofia.

Em face ao estado de emergência decretado na maioria dos países afetados pela Covid-19, as garantias individuais proporcionadas aos cidadãos pelo Estado democrático de direito sofreram diversas restrições de tal forma que se pergunta da mesma forma que Almeida (2018) quando debruçou-se sobre um dos grandes problemas presentes no Emílio: "como... educar o indivíduo a pensar em termos democráticos... numa sociedade que não seja já fundada sobre a vontade geral, isto é, ainda que não seja democrática?" (Almeida, 2018, p.305). Educar em tempos de pandemia exige do educador um processo de intervenção defendido por Mogilka (2018) já na educação infantil proposta por Rousseau no Emílio "pois uma função

inata e fundamental à vida democrática e à convivência ética, a sensibilidade, fica fortemente comprometida em processos de socialização repressivos” (Mogilka, p. 372).

Partindo do reconhecimento do potencial educativo das TIC, suas implicações para o ensino remoto de filosofia em contexto de pandemia, assumiu-se como ponto de partida a necessidade de identificar a realidade das práticas de estudo dos alunos, no contexto de uma escola de ensino médio da rede pública da cidade de Manaus, com foco nos alunos do ensino médio que estudam a componente curricular de Filosofia. Assim, assumimos a seguinte questão de investigação: Quais fatores condicionantes do uso das tecnologias de informação e comunicação por alunos do ensino médio no ensino remoto de Filosofia em contexto da pandemia de Covid-19?

Subjacente à questão de investigação que acabamos de apresentar está um conjunto de objetivos que orientaram o processo de recolha de dados, compreendidos entre objetivo geral e objetivos específicos. Objetivo geral: Avaliar a aplicabilidade do ensino remoto de Filosofia por meio das TICs como instrumento estimulador dos estudantes de filosofia no Ensino Médio em uma escola da rede pública de ensino no município de Manaus em contexto da pandemia de Covid-19. Objetivos específicos: Investigar as práticas pedagógicas com recurso às TIC desenvolvidas pelos professores de Filosofia em uma escola de Ensino Médio da rede pública de ensino no município de Manaus. Identificar que tipo de recursos tecnológicos (hardware e software) têm acesso os alunos de uma escola de Ensino Médio da rede pública de ensino de Manaus. Analisar vantagens e dificuldades percebidas pelos alunos ao utilizar a multimídia como objeto de recepção audiovisual no estudo de filosofia numa escola de Ensino Médio da rede pública de ensino de Manaus.

METODOLOGIA

A pesquisa que levamos a cabo caracteriza-se como um estudo de tipo *survey*, de natureza quantitativa. Os estudos de tipo *survey* são também designados em português por estudos de “sondagem” ou “inquérito” (Coutinho, 2011, p. 276) e baseiam-se na inquirição dos sujeitos através de entrevistas ou questionários escritos. Na pesquisa que desenvolvemos a coleta de dados ocorreu mediante a aplicação de um questionário. O questionário criado para este estudo foi essencialmente constituído por questões de resposta fechada, gerador de dados de natureza quantitativa que foi posteriormente objeto de tratamento estatístico. Os estudos de tipo *survey* são também designados em português por estudos de “sondagem” ou “inquérito” (Coutinho, 2011, p. 276) e baseiam-se na inquirição dos sujeitos através de entrevistas ou questionários escritos. Na pesquisa que desenvolvemos a coleta de dados ocorreu mediante a aplicação de um questionário. O questionário criado para este estudo foi essencialmente constituído por questões de resposta fechada, gerador de dados de natureza quantitativa que foi posteriormente objeto de tratamento estatístico, num primeiro momento.

Neste estudo foi realizado um questionário, o qual foi construído pelo autor da pesquisa, sob supervisão de seu orientador, de forma que a pesquisa foi desenvolvida com êxito.

As questões do questionário foram organizadas de acordo com 4 (quatro) dimensões de análise, tendo por base a questão de investigação e objetivos do estudo e incluindo um total de 19 perguntas, essencialmente de resposta fechada:

- Caracterização biográfica/demográfica dos sujeitos – foram contempladas 5 questões: gênero, turno escolar, série, moradia e renda familiar.
- Atividades que exerce no dia a dia – foram contempladas 5 questões: funções além do estudo, se trabalha, escolaridade dos pais, tipo de entretenimento e abandono dos estudos.
- Atividades que exerce no ensino remoto – foram contempladas 6 questões: principal fonte de pesquisa, avaliação da escola em que estuda, o que pretende fazer após o ensino médio, canais utilizados para visualização das aulas, avaliação dos conteúdos das aulas que visualizou, avaliação do Google Classroom.
- Condições de acesso às tecnologias de informação e comunicação em casa: foram contempladas 3 questões: principal meio de acesso à internet, se não possui computador qual principal razão, se possui computador, mas não acesso à internet.

Devido às limitações da pesquisa em termos de recursos humanos, temporais, humanos e financeiros para uma pesquisa mais ampla, a escola pesquisada localiza-se no Bairro Flores, Zona Centro-Sul de Manaus. A Escola pesquisada pertence à Coordenadoria Distrital de Educação 3, responsável pelas escolas da Zona Centro-Sul do Município de Manaus, conforme demonstrado na Figura 1, onde encontra-se destacado o bairro de número 38, Flores, no qual localiza-se a Escola pesquisada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa em *lokus* (de campo) foi realizada numa escola de ensino médio, da rede estadual de ensino público da cidade de Manaus. Dado o sigilo que caracteriza a pesquisa foi feita a opção de ocultar o nome real do estabelecimento de ensino. Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram 253 (duzentos e cinquenta e três) alunos do Ensino Médio de uma escola pública da rede estadual de ensino que cursaram a disciplina curricular de Filosofia nas turmas regulares do 1º., 2º. E 3º. anos do Ensino Médio. Nos gráficos abaixo, temos a caracterização dos participantes da pesquisa em termos de gênero, série de estudo, turno, moradia e renda familiar.

A amostra de sujeitos foi constituída por 166 sujeitos do gênero feminino e 87 sujeitos do gênero masculino, constituindo, respectivamente 66% e 34% dos sujeitos totais (ver Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 – Distribuição dos sujeitos constituintes da amostra em termos de gênero

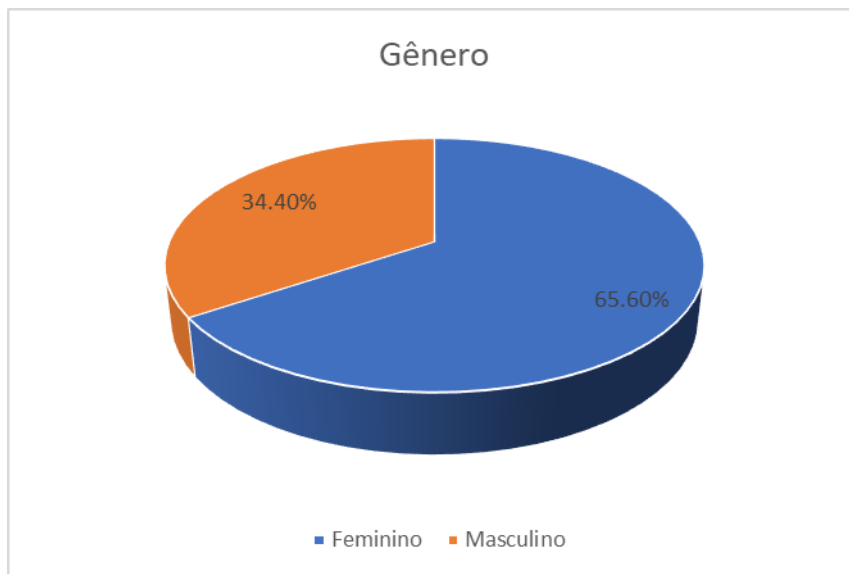


Tabela 1 – Distribuição do número de respondentes por gênero

Q1 Gênero	Número de alunos	Porcentagem (%)
Masculino	87	34,0
Feminino	166	64,0
Total	253	100

No que concerne ao turno escolar, constatou-se que a maioria dos sujeitos (80,6%) estudou no turno Matutino, enquanto 19,4% estudaram no turno Vespertino.

Gráfico 2 – Distribuição dos sujeitos constituintes da amostra em termos de turno escolar.

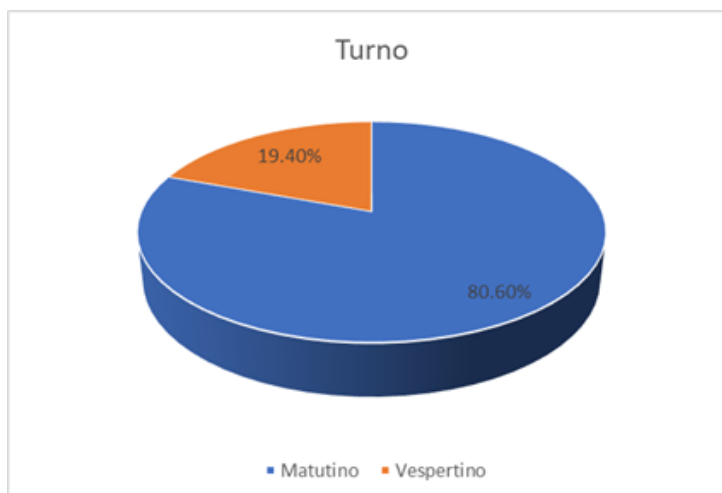


Tabela 2 – Distribuição do número de respondentes por turno

Q2 Turno	Número de alunos	Porcentagem (%)
Matutino	203	80,6
Vespertino	50	19,4
Total	253	100

Foram consideradas 3 escalões de série, correspondendo às 3 séries do Ensino Médio da Educação Básica, na análise dos sujeitos participantes sendo que o escalão mais frequente corresponde aos sujeitos que cursam a 1º. Ano, com 42,3% dos sujeitos enquadrados nesta categoria (ver Gráfico 2 e Tabela 2).

Gráfico 3 – Distribuição dos sujeitos participantes em termos de série de estudo.

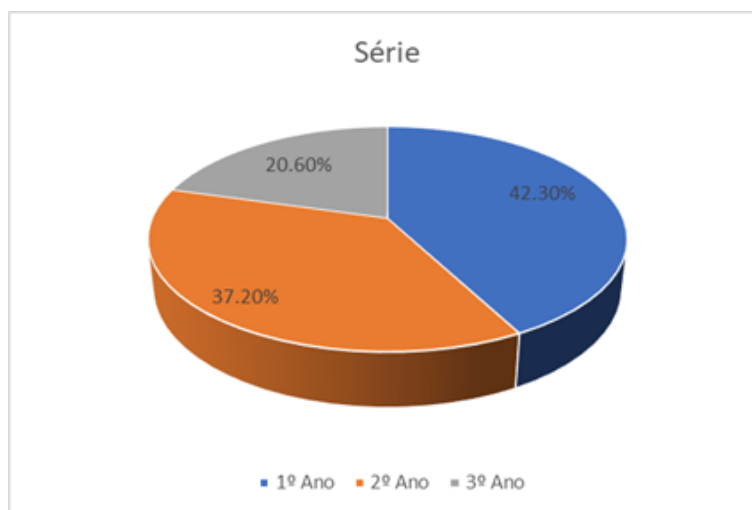


Tabela 3 – Distribuição do número de respondentes por série.

Q3 Série	Número de alunos	Porcentagem (%)
3º. Ano	107	42,3
2º. Ano	94	37,2
1º. Ano	52	20,6
Total	253	100

No que concerne à moradia próxima à escola, constatou-se que a maioria dos sujeitos (52,2%) possuía moradia próxima à escola, enquanto 47,8% não possuía moradia próxima à escola.

Gráfico 4 – Distribuição participantes em termos de moradia próxima à escola.



Tabela 4 – Distribuição do número de respondentes em termos de moradia próxima à escola.

Q4 Moradia	Número de alunos	Porcentagem (%)
Sim	130	52,20
Não	119	47,80
Total	253	100

Uma vez que os dados registrados da pesquisa a respeito das funções que os participantes exercem além do estudo revelaram que 39% dos participantes indicaram ter o curso preparatório como função que exercem além dos estudos no ensino médio, o quesito “Que fazer após o ensino médio” 95,6% dos respondentes indicaram a faculdade como destino.

A partir destes dados, infere-se que o objetivo principal dos alunos que cursam o ensino médio na referida escola pesquisada é conseguir o acesso ao ensino superior, uma vez que dos 95,6% que indicaram a faculdade como destino após o ensino médio, 39% indicaram fazer curso preparatório ao mesmo tempo em que cursam o ensino médio. Outro fator que pode corroborar este fato está na porcentagem de pais de alunos com escolaridade de nível superior, uma vez que os respondentes indicaram que 66% deles possuem pais com este nível de escolaridade. Sob este aspecto Ciavatta (2005) propõe que o professor do ensino médio deve trabalhar sob uma perspectiva de formação humana integral, o que segundo ele, permitiria a superação por uma formação voltada para o mercado de trabalho:

“Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política”. (CIAVATTA, 2005, p.85).

No entanto, para que o professor possa desenvolver um trabalho que contemple a perspectiva da formação humana integral, é necessário que o trabalho docente seja acompanhado de ofertas de políticas públicas de formação continuada no que diz respeito às TIC, como pontua Farias (2002/2003):

Não é suficiente equipar materialmente as escolas. É preciso cuidar do material humano, de sua formação continuada como estratégia de política prioritária para que incorporação de tecnologias como o computador possa, de fato, ser um contributo à educação. Do contrário, a mudança na prática escolar na perspectiva de melhora tende a constituir-se numa retórica do discurso político sedutor. (Farias, 2002/2003, p.19).

Numa era em que temos a predominância dos assim chamados nativos digitais, Costa (2010) avalia a aplicabilidade que os recursos TIC podem ofertar ao trabalho docente, sobretudo a partir do advento das ferramentas 2.0, 3.0, 4.0 e assim por diante, bem como os benefícios advindos de desta incorporação, principalmente no que concerne à educação pública:

As ferramentas 2.0 prestam-se como um excelente recurso pedagógico ao ensino, uma vez que não necessitam de instalação nem manutenção e são gratuitas. Portanto, colaboram para a aquisição de novos conhecimentos, permitindo que todos sejam actores das suas aprendizagens. Com esta inovação, exige-se aos docentes a reformulação de estratégias e metodologias de trabalho, capazes de orientar o conhecimento para a valorização das TIC e acompanhar a eminente mudança da sociedade. (Costa, 2010, pg.41).

CONCLUSÃO

Após a realização da presente investigação, constatou-se que algumas questões permanecem em aberto. Estas questões poderão ser objetos de pesquisas futuras nesta área, especificamente: Um estudo que permita, com amostras de investigação, perspectivar estratégias e métodos de prática de ensino de filosofia pelos docentes de filosofia no ensino médio. Um estudo que contemple a relação entre método, ensino e aprendizagem de filosofia em seu processo histórico, problemas e enfoque temáticos, junto aos docentes de filosofia no ensino médio da rede pública estadual de educação. Um estudo que contemple a filosofia e as tecnologias de seu ensino utilizadas pelos docentes em formação nas licenciaturas de filosofia nas instituições de ensino superior do município de Manaus. Um estudo de natureza qualitativa que permita a instrumentalização de docentes de filosofia no processo de aprender a aprender no sentido de buscar novos métodos para o processo de ensino e aprendizagem de filosofia em contextos do emprego das TICs na formação inicial e continuada de professores de filosofia do ensino médio.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Tiago Alexandre Fernandes. **Currículos e agenciamentos do devir: trânsitos ao redor de Deleuze na delimitação da infância a partir de O Emílio de Rousseau.** *Fractal, Rev. Psicol.*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 3, p. 302-309, Dec. 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198402922018000300302&lng=en&nrm=iso>.
- CIAVATTA, M. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade.** In: RAMOS, M.; FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Orgs.). *Ensino médio integrado: concepção e contradições.* São Paulo: Cortez, 2005. P. 83-105.
- COSTA, J. & Moreira, S. **O uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades educativas especiais.** Porto: Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, 2010.
- COUTINHO, C. **Metodologias de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática.** 2ª Reimpressão. Coimbra: Edições Almedina, 2011.
- FARIAS, I. M. **Os professores e as Tecnologias na escola: limites e perspectivas da inovação.** *Tecnologia Educacional.* Anos 2002/2003, n.159/160.
- MOGILKA, Maurício. **Educação, desenvolvimento humano e cosmos.** *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 363-377, dez. 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151797022005000300003&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 24 out. 2020. <https://doi.org/10.1590/S151797022005000300003>.